

Oposição organiza esforço rebelde

Apesar da decisão da Mesa da Câmara em não convocar os parlamentares para novo esforço concentrado antes das eleições, segundo informou o deputado Inocêncio Oliveira, o líder do PMDB, deputado Ibsen Pinheiro, revelou ontem que as bancadas de oposição tentarão promover novo período de votação, entre 11 e 13 de setembro, com a concordância ou não do Governo.

As oposições querem forçar as negociações com o Governo usando a proposta de revisão orçamentária como base para garantir o entendimento em torno do projeto de conversão à MP 199. Mas a situação não está aceitando essa tática. O líder do PFL na Câmara, deputado Ricardo Fiúza, chegou a admitir, ontem, que o País "ficará sem orçamento e o Governo sem dinheiro para pagar seus fun-

cionários, mas não cederá a chantagens.

Fiúza alertou as lideranças de oposição para o risco de usarem a revisão do orçamento "como refém", vinculando essa revisão à votação da Medida 199, e serem chamados de "Saddam Hussein". O líder do Governo na Câmara, Renan Calheiros, acha "uma atitude irresponsável", expor o Legislativo há menos de 20 dias das eleições".